



Mercedes-Benz
Informação de Imprensa
março 2024

Contactos:

Daniela Jorge – Tel: 964 333 886

Jorge Aguiar – Tel: 924 459 000

Comunicação de Automóveis - Tel.: 219 257 000

O compromisso total da Mercedes-Benz com uma estratégia empresarial sustentável transcende a criação de produtos

- No bom caminho para a redução das emissões de CO₂ em toda a cadeia de valor e concentração nos objetivos de descarbonização a longo prazo
- Aço, alumínio e materiais reciclados com redução de CO₂ impulsionam a descarbonização da cadeia de fornecimento
- A produção regista progressos no domínio das energias renováveis e da economia circular
- A avaliação dos direitos humanos relacionados com as matérias-primas essenciais está a avançar e a adiantar-se ao calendário previsto
- As pessoas estão no centro da transição justa com o plano de sustentabilidade para as pessoas e o respeito pelos direitos humanos
- Confiança digital como motor essencial de um negócio digital sustentável e competitivo

Na sua terceira Conferência ESG anual, a Mercedes-Benz demonstra o seu empenho em atingir objetivos ambiciosos e mensuráveis. Impulsionada pelos objetivos futuros e com um claro enfoque em toda a cadeia de valor, a Mercedes-Benz incorpora firmemente as considerações de sustentabilidade na sua atividade diária. Um dos aspetos é a expansão global contínua do portfólio de veículos ligeiros de passageiros elétricos, visando uma quota de até 50% de xEV no portfólio de modelos novos na segunda metade da década. E até ao final da década, o objetivo consiste em reduzir as emissões de CO₂ da produção em 80 por cento¹. Além disso, a empresa pretende que todas as unidades de produção da Mercedes-Benz a nível mundial utilizem 100% de energias renováveis até 2039. Ao combinar o foco estratégico com a flexibilidade tática a este respeito, a empresa mantém-se no caminho para um futuro sustentável a nível ecológico e económico. Adicionalmente, as iniciativas relevantes no que diz respeito aos aspetos sociais e de governação em toda a empresa contribuem para uma abordagem holística da sustentabilidade. Isto inclui várias medidas com as quais a Mercedes-Benz contribui para uma "Transição Justa", por exemplo, o nosso plano de sustentabilidade para as pessoas e várias medidas, reforçando os direitos humanos na empresa e em toda a cadeia de valor. Ao criar um cargo de coordenação para a sustentabilidade no Conselho de Administração em 2023, a Mercedes-Benz reforçou a sua abordagem de governação para orquestrar a sua gestão de sustentabilidade em toda a empresa de forma ainda mais sistemática e consistente.

¹ Âmbito 1 e 2, em comparação com 2018

O foco na descarbonização e nos produtos sustentáveis está no bom caminho

Na Mercedes-Benz, a descarbonização continua a ser impulsionada pela estratégia Ambition 2039 da empresa, com o objetivo de tornar o portfólio de veículos novos neutro em carbono em toda a cadeia de valor e durante todo o ciclo de vida dos veículos até 2039. Os principais objetivos alcançados em 2023 incluem uma redução das emissões de carbono durante o ciclo de vida para 46,3 toneladas por veículo² (2020: 49,7 toneladas). As próximas gerações de modelos irão acelerar significativamente este processo, com o objetivo de reduzir as emissões líquidas de carbono ao longo do ciclo de vida até 50% por veículo leve de passageiros até ao final da década. Isto começa com o processo de desenvolvimento, e é por isso que o novo "eCampus" na fábrica de Untertürkheim desempenhará um papel fundamental na definição da transição. Com inauguração prevista para o verão de 2024, consolida as competências abrangentes de desenvolvimento da empresa em todo o espectro da cadeia cinemática elétrica.

Aço, alumínio e materiais reciclados com redução de CO₂ impulsionam a descarbonização da cadeia de fornecimento

A Mercedes-Benz está a fazer grandes progressos na descarbonização da sua cadeia de fornecimento. Um exemplo é o aço com redução de CO₂ processado em fornos de arco elétrico alimentados por energia renovável. A empresa está a expandir a sua utilização nos EUA e na Europa. Por exemplo, a Mercedes-Benz e a Nucor acordaram o fornecimento de aço com redução de CO₂ para a sua unidade de produção em Tuscaloosa, no Alabama. Além disso, o fornecedor Steel Dynamics já está a fornecer aço com redução de CO₂ para a unidade de produção dos EUA desde o ano passado. Este aço contém uma elevada percentagem de sucata reciclada e está a ser produzido com energia 100% renovável. Do mesmo modo, pelo menos um terço do alumínio primário dos modelos MMA será produzido utilizando eletricidade proveniente de fontes renováveis na Europa. Isto pode levar a uma poupança de CO₂ de pelo menos 40%, em comparação com o alumínio normalmente utilizado na Europa. A utilização de alumínio reciclado também está a aumentar. Uma liga especial utilizada pela fundição interna da empresa em Mettingen contém um mínimo de 25 por cento de sucata reciclada. A sua pegada de carbono de 2,8kg de CO₂ por quilograma de alumínio é cerca de 70 por cento inferior à média europeia para o alumínio convencional. A empresa tem previstas outras cooperações importantes com a TSR e a Novelis no domínio do alumínio reciclado obtido a partir de veículos em fim de vida. A utilização de 86% de alumínio reciclado TSR130 permite reduzir as emissões de CO₂ em 73%.

Em conformidade com a própria abordagem "Conceção para a Circularidade", a empresa continua a trabalhar para aumentar a percentagem de matérias-primas secundárias nos veículos de produção em série. O objetivo consiste em reduzir a utilização de recursos primários em 40 por cento até 2030, em comparação com uma abordagem convencional. Até 2030, a percentagem de matérias-primas secundárias utilizadas no portfólio de veículos ligeiros de passageiros deverá aumentar para uma média de 40 por cento. Por exemplo, os para-choques dianteiros e traseiros do primeiro veículo com plataforma MMA são constituídos por quase sete quilogramas de reciclados – cerca de 35 por cento.

O Concept CLA aponta o caminho com uma pegada de carbono 40 por cento inferior

No IAA 2023, a Mercedes-Benz apresentou o Concept CLA, oferecendo uma antevisão da família de veículos baseada na futura plataforma MMA. Ao longo de toda a cadeia de valor, a pegada de carbono dos veículos com plataforma MMA será 40% inferior em comparação com a arquitetura anterior. A plataforma MMA também oferece benefícios para além do veículo através do carregamento bidirecional. Isto permite que o veículo funcione como parte da rede elétrica, seja Vehicle-to-Home (V2H) ou Vehicle-to-Grid (V2G). Por exemplo, pode fornecer energia à casa durante

² Relativamente ao ciclo de vida do veículo (fases da cadeia de valor: bens adquiridos, produção, logística, produção de combustível e energia, utilização do veículo, desmantelamento e processos de tratamento)

um corte de energia. Do mesmo modo, pode armazenar o excesso de energia solar durante o dia e depois fornecê-la de novo à rede durante a noite. Através da opção de carregamento bidirecional em casa, a Mercedes-Benz está a satisfazer o desejo de muitos clientes de combinar a sua própria mobilidade individual com um modo de vida mais sustentável. A utilização do carregamento bidirecional pode estar sujeita a condições específicas do mercado no que diz respeito à legislação e aos requisitos dos fornecedores de energia.

Rede de carregamento amplamente acessível impulsiona o futuro da mobilidade elétrica

A Mercedes-Benz está a contribuir para o desenvolvimento de uma infraestrutura de carregamento amplamente acessível, sempre que possível. Atualmente, os clientes da Mercedes-Benz já têm acesso a mais de 1,6 milhões de pontos de carregamento em todo o mundo através do Mercedes me Charge. Além disso, a Mercedes-Benz está a contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento de uma infraestrutura de carregamento a nível mundial, criando a sua própria rede de carregamento e unindo forças com outros fabricantes de automóveis em vários consórcios. No total, serão construídos cerca de 45 000 pontos de carregamento até ao final da década.

Carregamento Verde como aspeto fundamental das soluções de carregamento público

Em conformidade com as suas iniciativas para a criação de infraestruturas, a Mercedes-Benz está a promover a utilização de eletricidade proveniente de energias renováveis. O Carregamento Verde³ é uma parte integrante do Mercedes me Charge e da sua própria Rede de Carregamento Mercedes-Benz. Desde 2024, o Carregamento Verde utiliza Certificados de Atributos de Energia para o Mercedes me Charge, que são gerados exclusivamente a partir de centrais eólicas e solares com menos de seis anos. Se possível, os certificados são comprados e resgatados no mesmo país onde o cliente efetuou o carregamento. Desta forma, o Carregamento Verde contribui para uma maior expansão das energias renováveis e é um passo importante no caminho para a neutralidade de CO₂.

A produção regista progressos no domínio das energias renováveis

A rede de produção da Mercedes-Benz está a executar o plano para atingir o seu objetivo de operar todas as fábricas em todo o mundo com 100 por cento de energia renovável até 2039. Durante 2023, as emissões de CO₂ na produção diminuíram ainda mais – num total de 72 por cento em comparação com 2018⁴. Em relação às energias renováveis, a divisão Mercedes-Benz Cars aumentou a quota para 47 por cento. A empresa está, portanto, no bom caminho para atingir a sua meta de redução de CO₂ de 80 por cento e aumentar a sua quota de energia renovável para 70 por cento (veículos ligeiros de passageiros) ou 80 por cento (comerciais ligeiros) nas suas próprias fábricas de produção até 2030. As iniciativas em curso incluem o parque eólico em terra em Papenburg (Alemanha)⁵ e o parque eólico em mar Windanker no Mar Báltico⁶. Está igualmente em curso uma maior expansão da energia solar. Para equilibrar a volatilidade da produção de energia renovável com o consumo de eletricidade, a Mercedes-Benz está também a expandir as suas instalações de armazenamento de energia. Ao estabelecer uma nova parceria com a empresa alemã de tecnologia limpa CMBlu Energy AG, a sua primeira instalação de armazenamento de baterias Organic SolidFlow está prevista para 2025 na sua fábrica de Rastatt (Alemanha). A tecnologia oferece um elevado potencial em termos de escalabilidade e sustentabilidade.

³ Na Europa, nos EUA e no Canadá, a Mercedes-Benz garante que uma quantidade equivalente de eletricidade proveniente de fontes de energia renovável é introduzida na rede elétrica para os processos de carregamento no Mercedes me Charge, se não for fornecida eletricidade proveniente de fontes de energia renovável.

⁴ Divisão Mercedes-Benz Cars, Âmbitos 1 e 2

⁵ Acordo de Aquisição de Energia com a UKA

⁶ Acordo de Aquisição de Energia com a Iberdrola

Os projetos de circularidade em curso incluem a reciclagem de baterias, a multirreutilização da água e a reciclagem de resíduos

A primeira fase da fábrica de reciclagem de baterias da Mercedes-Benz em Kuppenheim está atualmente em fase de arranque. Esta fase incluirá a instalação de trituração para o processamento mecânico inicial das baterias em fim de vida. A segunda fase, a instalação de hidrometalurgia, deverá arrancar no outono, dependendo do resultado de discussões promissoras com o setor público. No que diz respeito à multirreutilização da água, a divisão Mercedes-Benz Cars implementou o seu primeiro projeto na fábrica de Sindelfingen, poupando até 350 000 metros cúbicos por ano, e está a avaliar outros projetos. A divisão Mercedes-Benz Cars atinge uma taxa global de reciclagem e recuperação de resíduos de produção de aproximadamente 99% nas suas próprias fábricas em todo o mundo.

Compromisso para uma Transição Justa: a Mercedes-Benz coloca as pessoas no centro da transformação

A descarbonização é um dos mais importantes objetivos de transformação da Mercedes-Benz. No entanto, no centro desta transformação estão as pessoas que moldam ativamente esta transição ou que são afetadas por ela. Por isso, a Mercedes-Benz promove uma Transição Justa como parte integrante da sua estratégia empresarial sustentável, com foco nas pessoas, nos direitos humanos, bem como no seu envolvimento político.

Moldar a transformação com o Plano de Sustentabilidade para as Pessoas da Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz está a moldar a transformação de uma forma orientada para o futuro, socialmente aceitável e responsável com a sua estratégia de recursos humanos – o "Plano de Sustentabilidade para as Pessoas". Com os seus três pilares - Re-Shape, Re-Skill e Re-Charge – a empresa procura capacitar os seus colaboradores para se manterem bem-sucedidos num futuro digital e elétrico. O Re-Shape incide na racionalização da organização com base em novos produtos, tecnologias e domínios de competência e na transformação socialmente responsável da empresa. Com o Re-Skill, a Mercedes-Benz cultiva a aprendizagem e o desenvolvimento preparado para o futuro através da formação e qualificação. Como parte da sua iniciativa "Turn2Learn", a Mercedes-Benz planeia investir mais de 2 mil milhões de euros na qualificação da sua força de trabalho global até 2030. Em 2023, o tempo total de qualificação global aumentou ano a ano em cerca de 19%, para mais de 2,3 milhões de horas. No pilar Re-Charge, a Mercedes-Benz cultiva um ambiente de trabalho atraente e inspirador que valoriza a diversidade, a equidade e a inclusão. Isto também inclui o objetivo de ter mulheres a ocupar 30 por cento dos cargos de direção a nível mundial em 2030. No final de 2023, a empresa com a estrela já tinha atingido uma quota de 25,7 por cento de mulheres em cargos de gestão de topo e está, portanto, no bom caminho.

O alcance da transformação é particularmente notório na "Rede Powertrain" e nas áreas associadas. Para informar, envolver e apoiar ainda melhor os colaboradores destas áreas na transição, a Mercedes-Benz lançou a iniciativa TransformatiON em 2022. Como parte dessa iniciativa, uma nova aplicação foi lançada no final de setembro de 2023 para manter os funcionários da rede de produção de cadeias cinemáticas atualizados sobre a transformação. Em vários locais, foram oferecidos seminários adicionais, visitas guiadas e bancas de mercado para mostrar aos funcionários diferentes perspetivas de como se desenvolver, como participar na mudança e fornecer-lhes informações sobre os futuros perfis de trabalho.

A avaliação dos direitos humanos relacionados com as matérias-primas essenciais está a avançar e a adiantar-se ao calendário previsto

Os efeitos da transformação também devem ser considerados em toda a cadeia de valor. Por isso, a Mercedes-Benz está empenhada em combater ativamente os riscos para os direitos humanos nas suas cadeias de fornecimento. A empresa está adiantada na sua avaliação de 24 matérias-primas

críticas. Até ao final de 2023, tinha atingido 57% do processo de avaliação global. O Relatório de Matérias-Primas publicado em novembro de 2023 aumenta a transparência, com 15 matérias-primas agora relatadas (comparativamente às seis em 2022). Os direitos comunitários e indígenas foram priorizados em todos os materiais. Por esse motivo, a empresa concentra-se e envolve-se diretamente com as pessoas no terreno. A Mercedes-Benz também está a unir forças com outras partes interessadas para enfrentar os riscos sistémicos que não podem ser resolvidos por uma única empresa, por exemplo, apoiando um mecanismo de reclamação entre empresas que começa no México este ano.

A governação adaptativa cria confiança digital

Os produtos e os serviços digitais estão a impulsionar a transformação. A confiança dos nossos clientes, colaboradores e outras partes interessadas é fundamental para o sucesso da inovação digital, especialmente numa era marcada por rápidas mudanças tecnológicas e dinâmicas regulamentares. A Mercedes-Benz está empenhada no tratamento responsável e seguro dos dados para construir a "Confiança Digital". Para além disso, a empresa aplica o seu conjunto estabelecido de princípios de IA: utilização responsável, explicabilidade, proteção da privacidade e segurança e fiabilidade. Utilizando a "Governação Adaptativa", a Mercedes-Benz pretende impulsionar a inovação, cumprir os requisitos da dinâmica regulamentar e promover a Confiança Digital ao mesmo tempo. Esta abordagem permite à empresa encontrar o equilíbrio correto no desafio constante entre a gestão do risco e a inovação empresarial.

Atenção concentrada na sustentabilidade das finanças e na melhoria contínua nas classificações ESG

A sustentabilidade das finanças é um aspeto central da estratégia empresarial sustentável da Mercedes-Benz. Com esta, a empresa continua a demonstrar resiliência, rentabilidade e crescimento num ambiente desafiante. As necessidades de financiamento para a transformação são cobertas pelo atual portfólio de veículos. Entretanto, a base de custos é capaz de proporcionar um forte desempenho durante a transição e num mundo elétrico. No que diz respeito à taxonomia da UE, a quota de receitas alinhada com a taxonomia para veículos ligeiros de passageiros e comerciais ligeiros aumentou para 14%, em conformidade com as nossas vendas de xEV, enquanto as despesas de capital alinhadas com a taxonomia aumentaram 29% em relação ao ano anterior. Graças a este desenvolvimento e aos esforços de toda a equipa da Mercedes-Benz em todo o mundo, a empresa tem registado melhorias contínuas nos seus resultados de classificação ESG desde 2019.

Tecnologias de informação como contribuintes significativas para a redução de carbono até 2025

A Mercedes-Benz IT pretende ser neutra em termos de carbono até ao final de 2025 no seu próprio negócio operacional medido nas áreas de centros de dados, local de trabalho e nuvem. Iniciativas recentes melhoraram a eficiência energética dos centros de dados globais em até 30 por cento desde 2022. Um exemplo é o Centro de Dados dos Países Nórdicos, na Noruega, que utiliza um sistema inovador de arrefecimento natural e é totalmente alimentado por energia verde. No local de trabalho, espera-se que a conversão para equipamento energeticamente eficiente, como os computadores portáteis, permita uma melhoria da eficiência carbónica até 30 por cento. E a Mercedes-Benz está a trabalhar em estreita colaboração com os seus fornecedores de serviços de computação em nuvem, para operar os seus serviços de computação em nuvem utilizando inteiramente energia renovável até ao final de 2025.

A gravação da conferência pode ser encontrada aqui:

<https://group.mercedes-benz.com/esg-conference-2024>